Armamar
CÂMARA MUNICIPAL
Terra de Emoções

Caras e caros Armamarenses,

O Concelho de Armamar está a viver um momento muito delicado devido à pandemia COVID-19. Não há outra forma de o dizer: a situação é grave.

O número de cidadãos infetados é preocupante, os números crescem todos os dias e hoje atingimos um máximo muito preocupante.

Desde a primeira hora estou na linha da frente para garantir que a Autarquia tudo faz para minimizar os efeitos da pandemia no nosso concelho. A Câmara Municipal tem trabalhado em estreita colaboração com as direções das IPSS para evitar e minimizar os efeitos do vírus nas mesmas. Quero aqui deixar uma palavra de solidariedade aos dirigentes e trabalhadores dos lares, que sei tudo têm feito para estar à altura daquilo que esta calamidade exige.

Aos Armamarenses infetados desejo que recuperem bem, tão rápido quanto possível e, volto a dizê-lo, se necessitarem de ajuda contem comigo, contem com a Câmara Municipal.

Perante a escalada dos números venho apelar, de novo, à adoção de comportamentos responsáveis, ao cumprimento escrupuloso das indicações dadas pelas autoridades de saúde.

O confinamento, o isolamento não são opção! Se nos dizem que é para ficar em isolamento, é mesmo para isolar!

Temos de aceitar o que nos dizem as autoridades. São eles quem melhor nos pode ajudar. Não é em conversas de rua ou nas redes sociais que encontramos o melhor conselheiro!

Estamos perante uma crise de saúde pública e também uma crise económica. A COVID-19 é grave para quem contrai o vírus, mas não o é menos para os nossos agentes económicos. Realço o comércio e a restauração sobretudo, que estão a ser confrontados com muitas dificuldades e perdas avultadas de rendimento. Armamar está neste momento inserido no grupo de concelhos com risco muito elevado da transmissão do vírus e as medidas impostas prejudicam muito o normal desenrolar das nossas vidas.

Inverter esta situação depende do esforço de cada um de nós. Não cumprir põe em causa a nossa saúde e a dos outros, o nosso sustento e o dos outros.

Peço responsabilidade, civismo, solidariedade. A pandemia não afeta só os outros. É uma luta de todos nós e estou certo de que a vamos vencer.

Cordiais cumprimentos,
O Presidente
João Paulo Fonseca
26.11.2020